



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

EDILMA SILVA SANTOS

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO**

ANAPU - PARÁ
2019

EDILMA SILVA SANTOS

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado com requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza, faculdade de Etnodiversidade, pela Universidade Federal do Pará, sob orientação do Professor Dr. Davis Castro dos Santos.

ANAPU - PARÁ
2019

EDILMA SILVA SANTOS

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA
PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado com requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza, faculdade de Etnodiversidade, pela Universidade Federal do Pará, sob orientação do Professor Dr. Davis Castro dos Santos.

Aprovada em: 10/07/2019

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Davis Castro dos Santos
Orientador - UFPA

Prof^a. Ma. Regina Celi Alvarenga de Moura
Membro UFPA

Prof. Me. Marcos Marques Formigosa
Membro UFPA

ANAPU- PARÁ

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

S237r Santos, Edilma Silva
Relação família e escola: a importância da participação da família
na vida escolar do aluno / Edilma Silva Santos. — 2019. 43 f.

Orientador (a): Prof. Dr. Davis Castro dos Santos
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de
Etnodiversidade, Campus Universitário de Altamira, Universidade
Federal do Pará, Altamira, 2019.

1. Ensino e aprendizagem. 2. Escola. 3. Família. I. Título.

CDD 371.192

Dedicatória

Ao meu esposo Eliezio, companheiro de todas as horas, inclusive nos estudos, seu apoio foi fundamental para chegar até aqui, aos meus filhos João Pedro e Ana Clara, uma das razões pela qual nunca desisti. Aos meus pais que nunca mediram esforços para que esse sonho se tornasse realidade em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Gratidão ao meu Deus, por sua infinita graça e todas as suas maravilhas realizadas em minha vida, pela sabedoria e inteligência, que me tem concedido, sem o Senhor em minha vida, nada disso seria possível.

Ao meu orientador Dr. Davis Castro dos Santos por ter acreditado em minha ideia, aceitando o desafio de me orientar, e com dedicação me direcionou, compartilhando comigo seu conhecimento, para que a realização desse trabalho tornasse possível.

Ao meu amigo e companheiro de trabalho Klauber Santos que com paciência me ajudou quanto à digitação, vírgulas, pontos, concordâncias e estrutura do trabalho.

A todos os meus professores, cada um deixou um pouquinho do seu conhecimento, contribuindo na minha formação, aqui um parêntese para duas em especial a professora Fabíola Aparecida Ferreira Damacena e o professor Felipe Bittioli Rodrigues Gomes, que com muito amor, me ensinaram a olhar para a educação com o “olhar do coração”.

Aos colegas de curso, pela verdadeira amizade construída, frutos dos felizes encontros que a vida promove. Suas companhias tornaram essa trajetória mais prazerosa, sempre os levarei em meu coração.

A Universidade Federal do Pará e a toda coordenação do curso de Educação do Campo e da faculdade de Etnodiversidade, pela disponibilização de livros e materiais que me permitiram concluir os trabalhos com êxito.

Aos meus pastores Jaldemir e Jussara Moura, que estiveram em todo o tempo intercedendo a Deus para que esta conquista se tornasse possível em minha vida, grata ao Senhor sempre por suas vidas.

Por fim, agradecer a minha família e aos meus amigos, pelo carinho e compreensão nos momentos em que foi necessária uma dedicação maior ao estudo, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado.

Muito obrigada a cada um que de forma direta ou indireta contribuiu para a minha formação.

“Queridos pais e professores, o tempo pode passar e nos distanciar, mas jamais se esqueçam de que ninguém morre quando se vive no coração de alguém. Levaremos por toda a nossa história um pedaço do seu ser dentro do nosso próprio ser”.
Augusto Cury (2003)

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO

Edilma Silva Santos

RESUMO: Este trabalho é resultado de uma pesquisa intitulada “*Relação Família e Escola: A importância da participação da família na vida escolar do aluno*”, levando-se em consideração a relação família/escola no âmbito do município de Anapu – Pará, objetivando demonstrar de que forma essa relação família/escola vem se apresentando. Para tanto, foi realizada pesquisa de campo em 06 escolas do ensino fundamental da sede do município no intuito de levantar informações que pudessem nos levar as conclusões ao final apresentadas. Ressalta-se, que este estudo teve como sujeitos os coordenadores pedagógicos, professores e pais de alunos. Os dados foram coletados através de questionários seguidos de entrevistas, analisados a luz de teóricos que tratam a temática abordada. Após a tabulação dos dados coletados, os mesmos foram expostos em tabelas para uma melhor compreensão. Assim esta pesquisa assume uma abordagem quantitativa de objetos descritivo subsidiada pela pesquisa bibliográfica. Deste modo, constatou-se que família e escola são as duas principais instituições na construção e formação dos sujeitos, sendo, portanto, a parceria entre elas necessária ao processo de ensino e aprendizagem do aluno. A investigação ainda mostrou que não há um intercâmbio entre família/escola, além das reuniões de pais e mestres. Ficou constatado que o trabalho tem sido o maior empecilho ao processo de participação da família no espaço escolar, também foi possível perceber que não há por parte da escola programações que incitem essa parceria.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino e Aprendizagem.

FAMILY AND SCHOOL RELATIONSHIP: THE IMPORTANCE OF FAMILY PARTICIPATION IN THE STUDENT'S SCHOOL LIFE

Edilma Silva Santos

ABSTRACT : This work is the result of a research entitled "Family and School Relationship: The importance of family participation in the student's school life", taking into account the family / school relationship within the municipality of Anapu - Pará, aiming to demonstrate that family / school relationship has been presented. In order to do so, field research was carried out in 06 elementary schools at the county seat in order to gather information that could lead us to the conclusions presented at the end. It should be emphasized that this study had as subjects the pedagogical coordinators, teachers and parents of students. The data were collected through questionnaires followed by interviews, analyzed in the light of theorists who deal with the subject. After tabulation of the data collected, they were presented in tables for a better understanding. Thus this research assumes a quantitative approach to descriptive objects subsidized by bibliographic research. In this way, it was verified that family and school are the two main institutions in the construction and formation of the subjects, being, therefore, the partnership between them necessary to the process of teaching and learning of the student. Research has also shown that there is no family / school exchange, in addition to parent-teacher conferences. It was verified that the work has been the main obstacle to the process of family participation in the school space, it was also possible to perceive that there are no school programs that encourage this partnership

Keywords: Family. School. Teaching and learning.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 A responsabilidade na formação da criança	22
Tabela 2 A importância da participação da família na vida escolar da criança.....	23
Tabela 3 Se a participação da família na escola ajuda na formação da criança.	23
Tabela 4 A escola incentiva essa participação da família	23
Tabela 5 Quais atividades a escola oferece para uma maior interação família/escola	24
Tabela 6 Escolaridade dos sujeitos entrevistados	25
Tabela 7 De quem é a responsabilidade na formação da criança.	25
Tabela 8 A importância da participação da família na escola.....	26
Tabela 9 Participação dos pais na vida escolar dos filhos	26
Tabela 10 Desempenho escolar.....	27
Tabela 11 Questionamento em relação às atividades escolares dos filhos.....	27
Tabela 12 Planejamento, metodologia, participação dos pais	28
Tabela 13 A importância de os filhos frequentar a escola.....	29
Tabela 14 A responsabilidade da família na formação da criança.....	30
Tabela 15 Participação dos pais nas atividades escolares dos filhos (a)	30
Tabela 16 Com que frequência você vai a escola de seu filho (a).....	31
Tabela 17 Dificuldades encontradas pelos pais para participar das atividades escolares dos filhos (as)	32
Tabela 18 A importância de participar da escola dos filhos.....	32
Tabela 19 Ajuda nas tarefas escolares	33
Tabela 20 Participação nas atividades escolares de seus filhos	33
Tabela 21- Trabalho infantil para ajudar no orçamento doméstico	34
Tabela 22- Relacionamento pais e professor	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ECA Estatuto da Criança e do Adolescente

LDBEN Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	13
2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
2.1- Relação família escola	16
2.2- Relação família – escola desafios e perspectivas	18
2.3 -A família tradicional e o mundo conterrâneo	19
2.4 -Integração família e escola e as práticas pedagógicas.....	19
3- MATERIAIS E MÉTODOS	21
4- RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1- Categoria Coordenadores.....	22
4.2- Categoria Professores	25
4.3-Categoria Pais.....	29
5- CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	39
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COORDENADORES	39
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES.....	40
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS	41
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	43

1 INTRODUÇÃO

Família e escola são instituições distintas, que participam ativamente no processo ensino aprendizagem e formação de caráter do indivíduo. Segundo Dessen & Polonia (2007), ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento, culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente.

A educação é um processo contínuo que inicia desde o nascimento da criança e segue por todos os ambientes de sua vivência, Lima *et al.*, (2012), afirmam que a família é fundamental na educação formal e informal dos filhos, é no ambiente familiar que são elevados os valores éticos e humanitários e onde se afunilam os laços de dependência mútua e afetiva. É ainda em seu interior que se edificam as “marcas¹” entre as famílias e são inseridos valores culturais e criados os valores éticos.

Baltazar (2006. p. 87, apud Lima, *et al.*, 2012) diz que o aprendizado começa no lar com atividades nas quais a família instrui o respeito, amor e a exercer a solidariedade, que são fundamentais para o convívio humano e social e para a estabilidade emocional da criança.

Por outro lado, na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino aprendizagem. Já, na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. (DESSEN; POLONIA 2007). Essa interação família escola é fundamental para a construção de conhecimentos, valores sociais, morais e éticos.

Sendo assim, este trabalho aprofundará a temática da relação família e escola. Todavia, nosso objetivo não é esgotar sobre o assunto, mas apresentar um trabalho que responda a indagação: de que forma a relação família/escola pode influenciar no desenvolvimento do aluno e de que forma essa relação se apresenta na realidade do município de Anapu.

Desse modo nosso objetivo para com este trabalho é analisar a importância da relação entre família e escola, refletindo sobre o papel de cada uma dessas instituições no processo de ensino e aprendizagem no âmbito da construção da cidadania.

¹ Marcas aqui significam os conceitos passados de pai para filho e que estes possivelmente serão reproduzidos quando adultos.

A importância deste trabalho se justifica pela necessidade de desenvolver uma análise da relação família/escola nas instituições de ensino na cidade de Anapu, sendo realizado em seis escolas municipais localizadas na sede do município, e discutir sua importância no processo de formação dos indivíduos com visão de coletividade. O tema aqui proposto, foi motivado a partir de observações durante pesquisas de campo, realizadas nos tempos comunidades, no período de curso, onde foi percebido a ausência da família no ambiente escolar.

O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da relação entre família e escola, refletindo sobre o papel de cada uma dessas instituições no processo de ensino e aprendizagem no âmbito da construção da cidadania. Verificando de que maneira a família está inserida na escola, a importância de sua participação na vida escolar dos filhos, quais dificuldades encontradas pelas famílias em participarem ativamente das atividades escolares dos filhos e de que maneira a escola trabalha para promover uma maior participação da família no ambiente escolar.

Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa de campo, tendo como público alvo os atores atuantes no processo de ensino aprendizagem das escolas do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Município de Anapu no período de maio a junho de 2019 como: Pais, professores e coordenadores pedagógicos. Dentre os entrevistados destacam-se: sete coordenadores pedagógicos, vinte e cinco professores e vinte e oito pais de alunos.

O roteiro das entrevistas deu-se a partir de perguntas objetivas e específicas para cada público, visando uma melhor compreensão do tema proposto.

Este trabalho tem sua fundamentação pautada em alguns autores como: Lima et al., (2012), A participação dos pais nas atividades escolares, na Escola Municipal Vicente Francisco no município de Alta Floresta, Baltazar *et al.*, (2006), Família e Escola: um espaço interativo e de conflitos, Dessen & Polonia (2007), Família e Escola como contextos de desenvolvimento humano, e legislações: BRASIL. Ministério da Educação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº9.394/96, BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

Por fim, destaca-se que este trabalho está dividido em dois capítulos principais. O primeiro capítulo trata da relação família/escola apresentada segundo a concepção de alguns autores atuantes na área. O segundo capítulo por sua vez trata dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário. Por derradeiro em nossas conclusões apresentamos nossas

considerações finais fundamentadas na análise dos questionários e na discussão da relação ensino aprendizagem no município de Anapu.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Relação família escola

A LDBEN diz que, o processo de formação do indivíduo se dá de maneira contínua, inicia-se no ambiente familiar e seguindo em todas as fases de sua vida. Esse direito a educação é assegurado pela Constituição Brasileira, bem como a própria LDBEN que diz ser dever da família e do Estado, garantindo a esse indivíduo a formação sócio cultural. Dessen & Polonia (2007), compartilham a responsabilidade na formação de conhecimento e construção de caráter desse indivíduo, entre, a família e a escola, dependendo do ambiente a qual ele esteja inserido. Para Lima et al., (2012), esse processo se inicia desde o nascimento, e a família é fundamental na educação dos filhos. Neste sentido, Baltazar (2006) afirma que a criança aprende acerca de respeito e amor no ambiente familiar e essa convivência vai dar a ele estabilidade emocional.

Essa parceria entre família/escola faz-se necessária, uma vez que é a família que escolhe onde a criança vai estudar, e que, para ela é um ambiente totalmente novo e requer adaptação. O envolvimento familiar faz-se necessário para que o processo de ensino aprendizagem seja alcançado com êxito.

É no ambiente familiar que a criança aprende mesmo sem a intenção dos pais em ensinar, elas adquirem hábitos, padrões comportamentais, isso se dá pelo processo natural de imitação ou reprodução de comportamento, ou seja, do exemplo que vivências no dia a dia. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional traz nos seus Artigos 1º e 2º:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais; e 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

Percebe-se então que a Educação é um processo contínuo na vida do ser humano, inicia-se no âmbito familiar desde seu nascimento e percorrendo por toda sua vida. Observemos o que diz as escrituras sagradas no livro de Provérbios, no cap. 22, vers. 6. “Ensina a criança no Caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele!”. A palavra “ensinar”, de acordo o dicionário Aurélio traz como significado: 1. Ministrando o ensino de; lecionar. 2. Transmitir conhecimentos a; instruir. 3. Adestrar. 4. Indicar. A família com a construtora de caráter, princípios, passando por cada etapa de sua

vida, sendo construída passo a passo nos ambientes de sua vivência, seja na família, escola, Igreja etc. Etimologia no: 1. Latim *INSIGNARE*, “gravar, colocar uma marca em”, de *IN*, “em”, mais *SIGNUM*, “marca, sinal”, 2. *ad*, “junto” mais *prehendere*, com o sentido de “levar para junto de si”, metaforicamente “levar para junto da memória”. Construir memória na criança desde o seu nascimento para que o indivíduo possa quando adulto tomar suas próprias decisões é fundamental para que não viva de maneira alienada pelo sistema.

De acordo com Baltazar *et al.*, (2006), a função da escola é educar, isto é, conforme o significado etimológico da palavra, ex – “colocar para fora” + *ducare* (dirigir como em condutor) o potencial do indivíduo e oferecer um ambiente propício ao desenvolvimento dessas potencialidades. Ensino deriva dos étimos *en* (dentro de) + *signo* (sinais) – ensinar, ou seja, colocar “signos para dentro” do indivíduo.

A LDBEN (BRASIL, 1996) ainda no seu artigo 2º diz que a educação é dever da família e do estado, ou seja, ambos têm o mesmo objetivo de educar, cada um tem as suas singularidades: a família na formação de valores éticos, morais, sociais, e, a escola no conhecimento secular, obedecendo a uma grade curricular, no entanto no mesmo propósito de formar cidadãos autônomos, com autonomia em suas tomadas de decisões e capazes de viver em sociedade. Família e escola refletindo juntas para atingir objetivos comuns que é a formação docente e a preparação desse indivíduo.

Educação não é dever só da escola, mas uma cooperação das diversas instituições da sociedade, e que a família é a instituição mais próxima da escola. Considerando que família e escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas estar juntas, lutando pelos mesmos ideais, superando os conflitos e dificuldades que surgem no processo formativo da criança. (MARCHESI, 2004, Apud SOUZA, 2008).

A família e a escola comungam de objetivos em comuns, no entanto suas funções são distintas. A família visa a construção de valores morais, éticos, sociais, afetivos dos cidadãos, a escola, no entanto, envolve práticas educativas pedagógicas, realizadas de maneira mais estruturadas, obedecendo a parâmetros curriculares. As práticas curriculares preparam o aluno para a vivência em sociedade, ampliando seus conhecimentos, sua visão de mundo, tornando-os cidadãos e protagonistas de sua própria história (DESSEN; POLONIA, 2007). A educação em seu sentido amplo torna-se um instrumento importantíssimo para enfrentar os desafios do mundo globalizado e tecnológico.

Uma relação desafiadora, contudo, necessária na formação de indivíduos em uma sociedade que vive em constante transformação, um bom relacionamento e uma maior participação da família do ambiente escolar é de fundamental importância para o

desenvolvimento e ensino aprendizagem da criança. Dessen & Polonia (2007), diz que, no tocante à colaboração escola-família, é importante enfatizar a necessidade de estruturar atividades apropriadas ao ano escolar do aluno, particularmente em se tratando da participação dos pais no seu acompanhamento. Um currículo que proporcione essa participação, atividades complementares que interajam com os parâmetros metodológicos e pedagógicos, facilitando o processo de ensino aprendizagem.

2.2 Relação família - escola desafios e perspectivas

A Constituição Brasileira no seu Art. 205 diz que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

Portanto educação é direito de todos e envolve uma participação solidária entre família e escola, devendo ser fomentada pela sociedade, objetivando o preparo do indivíduo para o exercício da cidadania e qualificação profissional. Cabe ao Estado a oferta do ensino no serviço público, e, a família como parceira nesse processo de educação dos filhos é co-responsabilizada na tarefa de educar. Esse processo de ensino aprendizagem conta com a colaboração da sociedade, principalmente a civil organizada, como conselhos, associações comunitárias, entidades religiosas, organizações não governamentais. Todas essas entidades são partes fundamentais em um processo contínuo de socialização e aprendizagem intelectual, ético e moral do indivíduo.

A escola é o espaço de encontro das diversificações sociais, culturais, onde os sujeitos têm por objetivo a troca de saberes. Nenhum indivíduo chega à escola vazio, é nesse espaço que acontece a socialização, o confronto do conhecimento, cada um com sua capacidade física, sensorial, intelectual e emocional. São crenças, etnias, gêneros, origens, da cidade, do campo, neste sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, assegura que: Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção “transgressora”, porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional. (BRASIL, 2013).

2.3 A família e o mundo contemporâneo

Na história da família podemos acompanhar um processo de mudanças ao longo dos anos, desde a família do tipo “tribal” que reunia todos os parentes e em alguns grupos culturais, observava-se família “extensa” aqueles consanguíneos mais diretos, com o passar do tempo passou-se ao que chamamos de família “nuclear”, que é formada pelos pais, filhos e talvez avós ou outro familiar, até chegar a configuração de família “reduzida” uma separação precoce de pais e filhos, pais separados, mães ou pais que criam seus filhos sozinhos. (KNOBEL, 1992, p. 20).

Essas mudanças no contexto familiar têm influenciado no comportamento da sociedade ao longo dos anos, Jardim, (2006, p. 22) diz que, na década de 50, por exemplo, a vida econômica era estável, a família era patriarcal e os valores morais eram extremamente marcantes. Hoje se observa mulheres assumindo a responsabilidade do sustento da família, filhos que precisam trabalhar por um período para a complementação da renda familiar, causando instabilidade econômica e social, fatores que geram preocupação e afeta direta e indiretamente na relação com os filhos e nessa relação família – escola. JARDIM, (2006).

Sendo a família a base para a boa formação dos filhos, na construção de valores e formação de caráter, como o primeiro espaço de vivência, independentemente de sua configuração, criam-se vínculos de afetividades, experiências, constroem-se marcas e observam-se valores culturais.

2.4 Integração família e escola e as práticas pedagógicas

A escola busca proporcionar ao indivíduo uma formação técnica, científica e intelectual, acrescentando valores éticos e morais, obedecendo a parâmetros curriculares que é fundamental para sua construção profissional. É no ambiente escolar que a criança também passa a ter contato e a conviver com outros indivíduos de diversas raízes, aprendendo a respeitar e conviver com as diferenças, fazer novas amizades e ter uma nova visão de coletividade, aprendendo, assim, a ouvir, dialogar, fazer questionamentos, achar soluções, ser capaz de produzir conhecimento científico, lidar com as diversidades encontradas, e, durante sua trajetória adentrar ao mercado de trabalho a partir de uma formação acadêmica de qualidade. Essa integração da família e escola torna-se fundamental nesse processo.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. [...] (PIAGET, 2007, p.50).

Piaget (2007, p. 50), menciona que, uma aproximação da escola com vida ou preocupações profissionais dos pais, para que haja uma reciprocidade dos pais no que diz respeito às coisas da escola, fomentar esse estreitamento de relações, ajudando os pais a vencerem as dificuldades que os impossibilita de estarem mais presentes na vida escolar de seus filhos, e, juntas proporcionar a essa criança uma melhor formação, emocional e intelectual compartilhando das responsabilidades no ato de educar.

Vale reafirmar o que diz a Constituição Federal em seu artigo 205 traz que:

[...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º diz que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

Neste sentido destaca-se a necessidade dessa parceria, família e escola, ambos com seus objetivos específicos em relação à educação da criança. Uma em função da outra, compartilhando de experiências, responsabilidades, sem omiti-las ou transferi-las. Cada uma dentro de sua definição, respeitando- se mutuamente, em função de uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem cognitiva e intelectual do indivíduo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos foi realizada uma pesquisa de campo, tendo como público alvo seis escolas da rede pública do Ensino Fundamental do Município de Anapu no período de maio a junho de 2019. Dentre os entrevistados destacam-se: sete coordenadores pedagógicos, vinte e cinco professores e vinte e oito pais de alunos. O roteiro das entrevistas deu-se a partir de perguntas objetivas, gerais e específicas para cada público, visando uma melhor compreensão do tema proposto conforme anexo 1.

A pesquisa após a tabulação dos dados coletados, os mesmos foram expostos em tabelas para uma melhor compreensão. Assumindo assim uma abordagem quantitativa, objetos descritivos subsidiados pela pesquisa bibliográfica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já relatado, este trabalho propende analisar a importância da relação família/escola, refletindo sobre o papel de cada uma dessas instituições no processo de ensino, aprendizagem no âmbito da construção da cidadania, tendo as duas instituições como principais atores na construção do processo de formação do indivíduo. E neste capítulo serão apresentados discussões a respeito dos dados obtidos por meio da aplicação do questionário dispostos em tabelas e gráficos.

4.1 Categoria coordenadores pedagógicos

Nesta pesquisa foram entrevistados sete coordenadores pedagógicos de escolas de ensino fundamental do município de Anapu, todos com faixa etária de 31 a 43 anos de idade, sendo que deste total apenas um do sexo masculino, isso demonstra que as mulheres cada vez mais têm tomado espaço no mercado de trabalho assumindo posições de liderança.

Tabela 1 A responsabilidade na formação da criança

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Da família	-	-
Da escola	-	-
Da família e da escola	7	100%
Total	7	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Dos coordenadores entrevistados, 100% afirmaram que a responsabilidade na formação da criança é da família e da escola. Neste sentido a LDBEN no seu art. 2º diz que a educação da criança é dever da Família e do Estado, ou seja, uma parceria fundamental, onde juntas irão fomentar o desenvolvimento moral, intelectual e cognitivo do indivíduo. Segundo Parolin (2003, p. 99, apud Zane, 2013), a família e a escola têm os mesmos objetivos, a preparação da criança para a vivência em sociedade, cada uma na sua particularidade, necessidades específicas de cada instituição, sendo que a escola segue um cronograma ao qual depende da família para o seu bom desenvolvimento. Diante do questionamento e da resposta obtida percebe-se a clareza quanto à importância de compartilhar as responsabilidades no ato de educar a criança e não as transferir.

Tabela 2 A importância da participação da família na vida escolar da criança

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	7	100%
Não	-	-
Total	7	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Em relação à importância da participação familiar na vida escolar da criança 100 % dos entrevistados afirmaram que sim. Vale ressaltar a expressão de Parolin (2003, p. 99, apud Zane, 2013), da importância de uma parceria entre família e escola.

Tabela 3 Se a participação da família na escola ajuda na formação da criança

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	6	86%
Não	-	-
Às vezes	1	14%
Atrapalha	-	-
Total	7	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando questionados se a participação da família ajuda na formação da criança, 86% afirmaram que sim e 14% disseram que às vezes ajuda. Percebe-se que essa aproximação é necessária para o bom desenvolvimento do indivíduo, neste sentido Szymanski (2003 p.62) diz que, tanto escola quanto a família exercem papéis importantes na formação dos indivíduos.

Tabela 4 A escola incentiva essa participação da família

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	4	57%
Não	-	-
Às vezes	3	43%
Total	7	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

No que diz respeito à escola incentivar a participação da família na vida escolar dos filhos, 57% afirmaram que a escola incentiva e 43% disseram que às vezes incentiva. Aqui se percebe que embora a coordenação escolar reconheça a importância da participação familiar na vida escolar da criança, não há uma efetividade por parte da escola em proporcionar essa aproximação.

Tabela 5 Quais atividades a escola oferece para uma maior interação família/escola

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Reuniões	3	43%
Projetos	1	14%
Projetos/Reuniões	3	43%
Palestras educacionais de interesse social	-	-
Outras atividades	-	-
Total	7	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando questionado se a escola oferece alguma atividade para maior interação com as famílias, 43% disseram que são realizadas apenas reuniões, 43% realizam reuniões e projetos e 14% apenas projetos.

Dessen e Polonia (2007) afirmam que a escola deveria contribuir no fortalecimento de associações de pais e mestres, conselhos escolares, e outros projetos que possibilitassem um maior envolvimento da família com a comunidade escolar, assegurando assim que os objetivos sejam plenamente alcançados por ambas as instituições.

A partir da análise dos resultados acima, percebeu-se que para a coordenação escolar, uma parceria entre família e a escola é necessária para que o objetivo final no processo de ensino aprendizagem seja alcançado. Ter indivíduos autônomos, capazes de se relacionar e se posicionar diante da sociedade. Para tanto as instituições de ensino, além das reuniões bimestrais de pais e mestres, bem como os eventos em datas comemorativas, necessitariam desenvolver projetos que visem uma maior integração da família na escola.

4.2 Categoria Professores

Passaremos a seguir a demonstração dos resultados obtidos nas entrevistas com os professores. O questionário foi composto por 6 questões objetivas, no total foram entrevistados 25 docentes, com faixa etária de 28 a 54 anos, sendo que destes 19 do sexo feminino.

Tabela 6 Escolaridade dos sujeitos entrevistados

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Nível médio magistério	-	-
Superior incompleto	-	-
Superior completo	23	92%
Especialização	2	8%
Mestrado	-	-
Doutorado		
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Dos sujeitos entrevistados, 92% afirmam ter cursado nível superior e apenas 8% fizeram especialização. A LDBEN em seu art. 62 diz que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. Percebe-se então que os sujeitos estão qualificados de acordo a exigência da legislação para atuarem em sala de aula, com segurança desenvolvendo um trabalho de melhor qualidade no que diz respeito ao ensino aprendizagem dos sujeitos.

Tabela 7 De quem é a responsabilidade na formação da criança

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Da família	-	-
Da escola	-	-
Da família e da escola	25	100%
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Dos professores entrevistados, 100% afirmaram que a responsabilidade na formação da criança é da família e da escola. Partindo da nossa constituição brasileira que assegura a educação como dever do estado e da família, visando o pleno conhecimento do indivíduo, percebeu que para os professores entrevistados, resultado que se repetiu na tabela 1 quando perguntado aos coordenadores escolares, afirmando que educação é dever da escola e da família. Para Reis, (2007, p.6. apud SOUZA, 2009) a escola não educará sozinha, são duas instituições que cooperam entre si no processo de formação, desde quando a família escolhe a escola a qual a criança irá frequentar, é necessário que aja um bom relacionamento e um bom diálogo entre si. É de fundamental importância que a família esteja comprometida com o processo de ensino aprendizagem, facilitando o desempenho escolar da criança, já que ela é o primeiro ambiente de convívio desse indivíduo, essa aproximação dará a ele uma maior segurança.

Tabela 8 A importância da participação da família na escola

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	25	100%
Não	-	-
Total	25	100%

Fonte: Pesquisas de Campo – Anapu/PA, maio/junho 2019

Em relação à importância da participação familiar na vida escolar da criança 100 % afirmaram que sim, é importante.

Tabela 9 Participação dos pais na vida escolar dos filhos

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	2	8%
Não	5	20%
Às vezes	18	72%
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Para Tiba, (2012, p. 186), quando há uma parceria entre família e escola desde o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, os resultados são muito melhores.

Na tabela anterior, os professores afirmam a importância da participação da família na escola, no entanto, segundo eles, não há muita interação por parte dos pais de seus alunos nas

atividades escolares dos filhos, 72% afirmaram que às vezes, 8% disseram que sim e 20% que os pais não participam.

Tabela 10 Desempenho escolar

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	24	96%
Não	1	1%
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Em se tratando de desempenho escolar, se é perceptível uma diferença de aprendizado das crianças em que os pais participam em relação as que não participam, 96% afirmaram que sim e 4% que não é possível perceber diferença.

A partir dos relatos acima, pode – se dizer que as crianças a qual já têm um bom aprendizado, avançam ainda mais e as que apresentam alguma dificuldade têm maior chance de superá-las. Agora a ajuda é mutua, família e escola trabalhando juntos, falando a mesma linguagem, proporcionando a criança estabilidade no ambiente a qual foi inserida, visto que a família e a escola são as duas instituições de maior vivencia delas.

Segundo Piaget, (2007, p. 50) essa aproximação da escola da vida dos pais seja buscando conhecer suas preocupações ou ocupações de trabalho, e pais que tenham um maior interesse pelas coisas da escola, leva a uma divisão de responsabilidades, uma reciprocidade que vai resultar de forma significativa no ensino aprendizagem da criança. Para ele a escola deve ser o ponto de partida, visto que ela é detentora das práticas pedagógicas já que para os pais os professores estão ali para ensinar seus filhos. Portanto a escola tem papel fundamental nessa construção de parceria, considerando a necessidade da família, inserindo-a no ambiente escolar permitindo assim participantes ativos e não meros expectadores.

Tabela 11 Questionamento em relação às atividades escolares dos filhos

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	9	36%
Não	16	64%
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando questionado se há por parte dos pais um questionamento com relação às atividades escolares dos filhos, 64% relatou que os pais não questionam as atividades escolares e 36% que sim, há questionamentos. Esse resultado reflete a tabela e gráfico 9 que demonstra não haver uma participação efetiva dos pais na escola.

A escola como instituição facilitadora da aprendizagem deveria estreitar esse diálogo entre pais e professores, desenvolvendo projetos onde promova uma maior interação. Quando não há essa promoção perde – se a oportunidade de efetivar e fortalecer os vínculos entre as duas instituições, ficando comprometidos os resultados de avaliação do ensino aprendizagem da criança.

Tabela 12 Planejamento, metodologia, participação dos pais

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	9	36%
Não	8	32%
Às vezes	8	32%
Total	25	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Em se tratando de planejamento escolar, 32% dos entrevistados disseram não elaborar atividades que envolvam os pais, 36% afirmaram que sim e, 32% disseram que às vezes planejam atividades onde envolvam os pais.

De acordo as entrevistas, os professores acham importante a participação da família na escola, no entanto, poucos em seu planejamento diário desenvolvem atividades que possibilite essa interação com os pais. Em sua maioria apenas reuniões de pais são fomentadas, limitando essa participação. Neste sentido, Paro (2000, p. 15), argumenta que:

A reunião de pais é um encontro propício em que os professores poderiam orientar os pais a incentivar e influenciar os filhos a terem bons hábitos de estudo e valorização do saber. Mas percebe-se que os professores não sabem interagir com os pais, sendo a reunião de pais e mestres, muitas vezes, momento de tensão e conflito.

Para o autor, a reunião de pais e mestres deveria ser um momento de reciprocidade, fortalecimento de vínculos, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem, no entanto, segundo ele, essas reuniões se tornaram momentos de tensão e conflitos, onde os docentes expõem os relatórios dos discentes, como: notas, comportamento, dificuldades, baixo rendimento e o desinteresse dos filhos.

Família e a escola constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano na sociedade. É de fundamental importância que, políticas que visem assegurar uma maior aproximação entre os dois contextos sejam implantadas, reconhecendo suas peculiaridades, bem como, similaridades, sobretudo, no que diz respeito ao processo de desenvolvimento e aprendizagem, não apenas do aluno, mas de todas as pessoas envolvidas. (DESSEN; POLONIA 2007).

4.3 Categorias Pais

Passaremos a seguir a demonstração dos resultados obtidos nas entrevistas com os pais. O questionário foi composto por 10 questões objetivas, no total foram entrevistados 28 pais de alunos, com faixa etária de 26 a 57 anos, sendo que destes 26 são do sexo feminino, demonstrando a liderança das mulheres de um modo geral, atuando no lar, no trabalho secular e no acompanhamento da vida escolar dos filhos. Vale ressaltar que dos entrevistados 14 possuem Nível Médio Completo, 03 o Ensino Médio Incompleto, 04 possuem Ensino Fundamental Incompleto, 06 são graduandos e apenas 01 declarou ter Pós-Graduação.

Tabela 13 A importância de os filhos frequentar a escola

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	28	100%
Não	-	-
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Dos pais entrevistados, 100% afirmaram que é importante que seus filhos participem da escola. Vivemos em uma unidade federativa em que as legislações são bem claras com relação à educação da criança, e há por parte dos órgãos públicos, conselhos escolares e conselho tutelar uma fiscalização quanto a garantir que esse direito a educação seja alcançado por todos. Foi possível perceber que, para os pais é importante que seus filhos estejam inseridos na escola. Garantindo assim o direito a educação das crianças, cumprido assim o que dia a LDBEN no seu Artigos:

Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.

14 A responsabilidade da família na formação da criança

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	11	39%
Não	-	-
Educação é dever da escola	4	14%
Educação é dever da família e da escola	13	47%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando perguntado se a família tem responsabilidade na formação da criança 39% disseram que sim, 47% acham que educação é dever da família e da escola e 14% acham que educação é dever da escola. Tiba (2012, p.183) esclarece que:

A educação escolar é diferente da educação familiar. Não há como uma substituir a outra, pois ambas são complementares. Não se pode delegar à escola parte da educação familiar, pois esta é única e exclusiva, voltada à formação do caráter e aos padrões de comportamentos familiares. A escola é um ambiente importante de convívio no qual recebem estímulos, espaço para a socialização e tem o objetivo de preparar o aluno profissionalmente, cuidando, portanto, da convivência grupal e social.

A colocação do autor neste sentido percebe – se que a educação que educação não é tarefa só da escola. Família e escola precisam caminhar juntas cada uma cumprindo seu papel. A escola preparando aluno para a vida profissional, enquanto a família na formação de caráter. Pode-se dizer que é fundamental essa parceria entre família e escola.

Tabela 15 Participação dos pais nas atividades escolares do seu filho (a)

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	20	71%
Não	1	4%
Às vezes	7	25%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

No que tange a participação dos pais nas atividades escolares 71% disseram que sim, 25% às vezes participam e 4% disseram que não participam.

Tabela 16 Com que frequência você vai à escola de seu filho (a)

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Nas reuniões	12	43%
Só quando a escola chama	-	-
Participa ativamente sem ser chamado	16	57%
(a)		
Só em eventos promovidos pela escola	-	-
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando perguntados com que frequência vai à escola dos filhos, 57% afirmaram ir à escola frequentemente e 43% participam apenas das reuniões.

Aqui um dado importante da pesquisa, embora 100% dos entrevistados afirmassem ser importante que filho (a) frequente a escola, percebe-se que não há um acompanhamento efetivo da criança no ambiente escolar, deixando uma lacuna na parceria entre a família e a escola.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Esse envolvimento familiar talvez não seja uma tarefa fácil. É necessário que se promova essa relação, desenvolvendo projetos, no entanto, é preciso considerar a diversidade cultural existente em nosso país, as características próprias de cada região, e a realidade a qual este projeto será implementado. (DESSEN; POLÔNIA 2005)

Tabela 17 Dificuldades encontradas pelos pais para participar das atividades escolares dos filhos (a)

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Trabalho	19	68%
Saúde	-	-
Família	-	-
Nenhuma	6	21%
Outras	3	11%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando questionados quais dificuldades encontradas por eles para estarem mais presentes no ambiente escolar 68% afirmaram ser o trabalho, 21% disseram não terem nenhuma dificuldade e 11% disseram ser outras dificuldades não discriminadas nas opções.

Embora os pais afirmassem que para a formação dos filhos é necessária uma parceria entre família e escola, ficou demonstrado na pesquisa que isso não acontece, no entanto, a pesquisa demonstra que o trabalho impede a família de estar mais presente na vida escolar da criança. Neste sentido Lopes (2002, p.22) relata que, a família nos dias atuais reduziu-se a pais e filhos, ou a apenas um dos pais e seus filhos, e que, os adultos têm seus horários de trabalho que não os permite uma maior participação da escola para acompanhar a educação dos filhos.

Tabela 18 A importância de participar da escola dos filhos

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	28	100%
Não	-	-
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Com relação a importância em participar da escola dos filhos, 100% afirmam que sim, é importante, entretanto, como mencionado na questão anterior, o trabalho é o maior empecilho para uma participação mais efetiva.

Percebe-se que as mudanças socioeconômicas e políticas dos últimos anos influenciaram a estrutura familiar, alterando a configuração da família nuclear, trazendo em algumas situações, uma jornada dupla para as mulheres, ocasião em que muitas tiveram que

deixar seus lares para trabalhar e ajudar no orçamento doméstico. Nesse contexto, percebe-se que mães ou pais criam filhos sozinhos, ou até mesmo crianças que são criadas por terceiros que assumem o papel de pais. Assim, independente da configuração familiar, verifica-se que é extremamente necessária essa parceria entre a família e a escola para o fortalecimento do ensino aprendizagem da criança. Vale ressaltar que a saída das mulheres ao mercado de trabalho, pode ser uma das razões pela qual a família não esteja tão presente no ambiente escolar, já que a maioria dos entrevistados é do sexo feminino.

Tabela 19 Ajuda nas tarefas escolares

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	19	68%
Não	1	3%
Às vezes	8	29%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Com relação as atividades de que os filhos levam da escola para casa, 68% disseram ajudar seus filhos no desenvolvimento das tarefas, 3% disseram não ajudar e 29% relataram que as vezes ajudam.

Tabela 20 Participação nas atividades escolares de seus filhos

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Indo mais a escola	5	18%
Ajudando nas tarefas de casa	5	18%
Na escola e em casa	12	43%
Já vai com frequência	6	21%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Quando questionado de que forma poderiam participar mais da escola de seus filhos, 21% falaram que já vai com frequência, 43% disseram que sendo mais participativo na escola e ajudando em casa, 18% falaram que ajudando mais nas tarefas de casa e 18% indo mais a escola.

Embora encontrem dificuldade para uma participação mais efetiva no ambiente escolar, os pais reconhecem que se faz necessário está mais próximo, tanto ajudando nas

atividades de casa, quanto indo com mais frequência à escola. Assim cabe a escola desenvolver projetos que envolvam as famílias, quebrando as barreiras das quatro paredes da sala de aula. Políticas pedagógicas que abranjam todas as faixas etárias, diversas linguagens e acima de tudo valorize a vivências de seus autores, abrindo portas para além da sala de aula, através da produção de conhecimento de interesse comum das duas instituições, favorecendo o processo de ensino aprendizagem.

Para Paulo Freire (1991, p.16), a família não deve ser chamada a escola apenas para reuniões, receber instruções, receber reclamações, mas para participar coletivamente na construção do saber, além de uma experiência realizada, considerando a necessidade de cada indivíduo, dando a ele ferramentas, para que seja capaz de produzir sua própria história. Segundo ele a escola passa a ser um espaço de organização política onde as classes populares podem se organizar, ficando à disposição da comunidade, não para consumi-la, mas para recriá-la.

Tabela 21 Trabalho infantil para ajudar no orçamento doméstico

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	-	-
Não	28	100%
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Com relação se as crianças em idade escolar trabalham para ajudar no orçamento doméstico, 100% afirmaram que não trabalham. Ressalta-se aqui que, as famílias estão empenhadas quanto ao processo de formação educacional dos seus sujeitos, proporcionando a eles esse tempo de ensino através da escola, sem aja outra ocupação secular.

Tabela 22 Relacionamento pais e professor

ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM %
Sim	24	86%
Não	-	-
Mais ou menos	4	14%
Não tem relacionamento	-	-
Total	28	100%

Fonte: Dados coletados pelo autor – Anapu/PA, maio/junho 2019

Em relação ao relacionamento com o professor de seus filhos, 86% afirmaram ter um bom relacionamento e 14% ser mais ou menos.

Dessen & Polonia (2005 p. 304) afirma que: “Quando a família e a escola mantêm boas relações, as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser maximizadas”. Neste sentido reafirma-se a importância de uma parceria entre família/escola, cada uma com suas peculiaridades, mas com os mesmos objetivos, a qualificação e formação do indivíduo.

5-CONCLUSÃO

A participação familiar, há muito se é estudada por aqueles que compõem o contexto escolar. A família e a escola são instituições que norteiam a vida da criança dando a ela uma visão de mundo, levando esse aluno a perceber, a partir do espaço onde está inserido, as mudanças que ocorrem, para que este se desenvolva como ser humano. Neste sentido, não há dúvidas que para coordenadores, professores e pais, essa relação família/escola é fundamental, reconhecendo a sua importância bem como os benefícios obtidos a partir dessa junção, a saber, o fortalecimento social, emocional e intelectual dos sujeitos.

A partir das entrevistas foi possível compreender melhor a participação da família na escola, no desenvolvimento da criança nesse processo de ensino aprendizagem, as dificuldades encontradas pelos pais em participarem ativamente da vida escolar dos filhos e o que a escola enquanto comunidade social vem proporcionado para que essa participação se dê de maneira mais significativa. Foi possível ter uma visão mais ampla a respeito da temática abordada, a partir da análise dos teóricos e do diagnóstico obtidos com os questionários, como apresentados nos relatos acima.

Deste modo, constatou-se que família e escola são as duas principais instituições na construção e formação dos sujeitos, sendo, portanto, a parceria entre elas necessária ao processo de ensino e aprendizagem do aluno. A investigação ainda mostrou que não há um intercâmbio entre família/escola, além das reuniões de pais e mestres. Ficou constatado que o trabalho tem sido o maior empecilho ao processo de participação da família no espaço escolar, bem como, foi possível perceber que não há por parte da escola, programações que incitem essa parceria.

Diante disso, pode-se afirmar que é fundamental a interação família/escola, e que, se faz necessário o fortalecimento no ambiente escolar, projetos educacionais que proporcionem maior interação, políticas pedagógicas que despertem o olhar dos pais, inserindo-os no contexto escolar, para que os mesmos se sintam motivados a serem coparticipantes e não meros espectadores, bem como, o empenho das famílias, em vencer as dificuldades encontradas, dedicando mais tempo a estarem com seus filhos, ajudando-os a romper seus limites.

E todos aqueles que se sentem parte desse processo, que acreditem na parceria família/escola, sintam-se motivados a fazer parte desta parceria, onde o ator principal é o educando e o seu desenvolvimento intelectual, emocional, cognitivo, social.

6 REFERÊNCIAS:

BALTAZAR, José Antônio; Moretti, Lucia Helena Tiosso; Balthazar, Maria Cecília. **Família e Escola: um espaço interativo e de conflitos**. São Paulo: Arte & Ciência, 2006. 176p.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Constituicao67.htm> Acesso em: 14 janeiro 2019.

_____. LDBN – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 14 janeiro 2019.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasília. MEC, 1996.

_____. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 16 fev. 2019.

_____. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BIBLIA King James Atualizada (Português) © 2012 Abba Press. Usado com permissão. Bible Hub, disponível em, <<https://bibliaportugues.com/kja/proverbs/22.htm>>, acesso em, 14 de janeiro de 2019.

DESSEN, M. A. & Polonia, A. C. (2007). **Família e Escola como contextos de desenvolvimento humano**, disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>> 12 janeiro de 2019.

DESSEN, Maria Auxiliadora; **POLÔNIA**, Ana da Costa. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. Revista Psicologia Escolar Educacional, v. 9; nº 2, p. 303-312. 2005. São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf>>. Acesso em 12 janeiro 2019.

FREIRE, Paulo Reglus Neves. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro. paz e guerra .1991. p 16.

JARDIM, Ana Paula. **Relação entre família e escola: proposta de ação no processo ensino - aprendizagem**. Presidente Prudente, 2006.

KNOBEL, M. **Orientação familiar**. Campinas: Papirus, 1992, p. 20.

LIMA, Carine de JESUS; Marcelino DARIENSO; Sibila Jessye. - **A participação dos pais nas atividades escolares, na Escola Municipal Vicente Francisco no município de Alta Floresta - MT NO ANO DE 2012, SEGUNDO O DEPOIMENTO DOS EDUCADORES.** Disponível em: <<http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/99/html>>. Acesso em 24 de Janeiro de 2019.

LOPES, Jaume Sarramona I. **Educação na família e na escola.** São Paulo: Loyola. 2002. p 178.

Mini Aurélio século XXI escolar: Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira; coordenação e edição Margarida dos Anjos, Marina Baird Ferreira; lexicografia Margarida dos Anos ... [et al.] 4ª Edição Revista e Ampliada, 2001. Ed. Nova Fronteira.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: A contribuição dos pais.** 3. ed. São Paulo: Xamã, 2000, p.15-65.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação.** Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

SOUZA, Maria Ester do Prado, **Família/escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**, Pedagoga do Colégio Estadual Rio Branco – Santo Antônio da Platina PR, (2009) P.8.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação escola/família: desafios e perspectivas.** Brasília – DF: Plano Editora, 2003.

TOMAS | Luanda, AC 3 de setembro de 2014, **Origem da palavra**, disponível em - <<http://origemdapalavra.com.br/pergunta/etmologia-161/>>, acesso em, 14 de janeiro de 2019.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa! Formando cidadãos éticos.** 38ª ed. São Paulo: Ed. Integrare, 2012, p. 136-186.

ZANE, Andréia, Dias S., **A Função da Família na Educação Escolar.** 2013. 36Folhas. Monografia (Especialização de Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Pesquisa de Campo: RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: a importância da participação da família da vida escolar do aluno

APÊNDICES

APÊNDICE A– QUESTIONÁRIO APLICADO COORDENADORES

Este questionário norteia a pesquisa de campo para a construção de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, da discente Edilma Silva Santos, do Curso de Educação do Campo, Faculdade de Etnodesenvolvimento da Universidade Federal do Pará.

Entrevistado: _____
Idade: _____ Grau de Escolaridade: _____ Escola: _____

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA A COORDENAÇÃO ESCOLAR

01 – Na sua opinião, você acha que a responsabilidade na formação da criança é?

Da família () da escola () da família e da escola ()

02 – Você acha importante a participação da família na vida escolar da criança?

Sim () Não ()

03–Você acha que a participação da família na escola ajuda na formação da escola?

Sim () não () as vezes () atrapalha ()

04 –A escola incentiva essa participação da família na escola?

Sim () não () as vezes ()

05 – Quais atividades a escola oferece para uma maior interação família/ escola?

Reuniões () projetos () palestras educacionais de interesse social ()

Outras () _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Pesquisa de Campo: RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: a importância da participação da família da vida escolar do aluno

APÊNDICES

APÊNDICE B– QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Este questionário norteará a pesquisa de campo para a construção de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, da discente Edilma Silva Santos, do Curso de Educação do Campo, Faculdade de Etnodesenvolvimento da Universidade Federal do Pará.

Entrevistado: _____

Idade: _____ Grau de Escolaridade: _____ Escola: _____

QUESTÕES ESPECÍFICAS PARA OS PROFESSORES

01 – Na sua opinião, você acha que a responsabilidade na formação da criança é?

Da família () da escola () da família e da escola ()

02 – Na sua opinião, você acha importante a participação da família na escola?

Sim () Não ()

03–Os pais dos seus alunos participam ativamente da vida escolar dos filhos?

Sim () Não () as vezes ()

04 -Com relação ao desempenho escolar: você percebe alguma diferença na vida dos alunos que os pais participam ativamente das atividades escolares, em relação aquele que os pais não participam?

Sim () Não ()

05 - Há por parte dos pais um questionamento com relação as atividades escolares dos filhos?

Sim () Não () apenas fazem observações ()

06 – No seu planejamento de aula, há uma metodologia que envolva a participação dos pais em algum momento?

Sim () Não () as vezes ()



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

Pesquisa de Campo: RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: a importância da participação da família da vida escolar do aluno

APÊNDICES

APÊNDICE C– QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS

Este questionário norteará a pesquisa de campo para a construção de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, da discente Edilma Silva Santos, do Curso de Educação do Campo, Faculdade de Etnodesenvolvimento da Universidade Federal do Pará.

Entrevistado: _____ Idade: _____ Grau de Escolaridade: _____

QUESTÕES PARA OS PAIS

01 – Você acha importante que seu filho (a) frequente a escola?

Sim () não ()

02 – Na sua opinião, você acha que a família tem responsabilidade na formação da criança?

Sim () Não () Educação é dever da escola () Educação dever da família e da escola ()

03 – Você participa das atividades escolares do seu filho?

Sim () Não () as vezes ()

04 – Com que frequência você vai à escola de seu filho (a)?

Nas reuniões () só quando a escola chama () participa ativamente sem ser chamado (a) ()

Só em e eventos promovidos pela escola ()

05– Quais dificuldades encontradas por você para participar das atividades escolares do seu filho (a)?

Trabalho () saúde () família () nenhuma ()

outras () _____

06 – Você acha importante participar da escola do seu filho (a)?

Sim () não ()

07 – Você ajuda seu filho (a) nas tarefas de casa?

Sim () não () as vezes ()

08- De que forma você acha que poderia participar mais das atividades escolares de seu filho (a)?

Indo mais a escola () ajudando nas tarefas de casa () na escola e em casa ()

Já vai com frequência ()

09 – As crianças na idade escolar trabalham para ajudar no orçamento doméstico?

Sim () Não ()

10 – Você tem um bom relacionamento com o professor (a) de seu filho (a)?

Sim () não () mais ou menos () não tem relacionamento ()



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

APÊNDICE D -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: a importância da participação da família da vida escolar do aluno, em escolas do município de Anapu**”. O trabalho está sendo desenvolvido pela discente Edilma Silva Santos, e orientada pelo prof. Davis Castro dos Santos, ambos do curso de Educação do Campo, Faculdade de Etnodiversidade, Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira. Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas com a discente, pelo telefone (91) 99283-3070, ou com o orientador, pelo e-mail davisquimica@gmail.com.

Os objetivos deste estudo são: Analisar de que maneira a família está inserida na escola, a importância de sua participação na vida escolar dos filhos; analisar quais dificuldades encontradas pelas famílias em participarem ativamente das atividades escolar dos filhos; analisar de que maneira a escola trabalha com alunos, professores e pais para superarem as dificuldades e contribuir em juntas para o processo de ensino aprendizagem dos indivíduos.

Esta pesquisa é de grande importância, pois nos permitirá compreender melhor essa participação da família na escola, no desenvolvimento da criança nesse processo de ensino aprendizagem, quais dificuldades encontradas pelos pais em participarem ativamente da vida escolar dos filhos e o que a escola enquanto comunidade social proporciona para que essa participação se de maneira mais significativa.

Você foi selecionado, mas sua participação não é obrigatória, e poderá deixar de participar a qualquer momento, sem prejuízos ou penalidades. Essa pesquisa não prevê riscos nem benefícios, e sua identidade e dados pessoais serão preservados.

Declaro que eu fui informado sobre os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e porque o pesquisador precisa da minha colaboração, tendo entendido a explicação. Por isso, eu concordo em participar, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador,

Nome:
Participante

Nome: Edilma Silva Santos
Entrevistadora

ficando uma via com cada um de nós.